



Editorial

Mais de um motivo marca a presente edição de Eutomia com especial interesse. O nono artigo de Carlos Torres-Marchal sobre Sousândrade, fenômeno de nossa história literária, completa a série sobre Dom Pedro II e o poeta; e se desdobra em mais reflexão, ainda, na feliz entrevista que Carlos concede a Marília Librandi, professora da Universidade de Stanford. Com agudeza e *expertise* Marília dá a conhecer o verdadeiro valor, para as nossas Letras, do esforço do pesquisador peruano. E revela a nova cartografia com que se desenham os estudos sousandradinos, a incluir agora também um rincão no Pacífico.

A fertilidade da produção poética brasileira levou-nos à iniciativa de convidar leitores especializados a publicar, neste número, o que pensam sobre o assunto, sobre a poesia em geral ou sobre a poesia de certos autores em particular. Responderam ao chamado André Dick, Eduardo Sterzi, Luís Dolhnikoff, Lourival Holanda e Fábio Andrade. Luiz Costa Lima, conhecido de todos por sua obra fundamental no campo da teoria e da crítica, apresenta este grupo, cujos textos se encontram na seção Destaques.

Em Conexões também a poesia domina o cenário, e os títulos dos artigos expressam suficientemente as articulações que sugerem: “A Geração dos Discos”, de Marcos Alexandre de Moraes Cunha e “Imagens do Japão na Poesia Modernista Brasileira”, de Cláudio Daniel. Pela primeira vez um artigo de Barbara Johnson, associada a Jacques Derrida e professora de Harvard, é publicado entre nós: “O strip-tease da alegoria: ‘O Nenúfar Branco’, de Stéphane Mallarmé”, em tradução de Sueli Cavendish.

Treze poetas e dois contistas figuram, por especial convite, nos nichos dedicados à ficção.

Também em Linguística produzimos uma edição de peso: um panorama atual dos estudos discursivos no Brasil em suas diversas vertentes teórico-metodológicas (Análise do Discurso

(AD) francesa, a Análise Crítica do Discurso (ACD) e a Análise Dialógica do Discurso (ADD), evidenciando a grande diversidade de aparatos teórico-metodológicos, os campos de aplicação, os diálogos instaurados com outras ciências e as contribuições para o ensino e a pesquisa científica. Cabe destacar que os estudos publicados ilustram a predileção, dos estudiosos do discurso, por temas voltados a uma análise crítica da realidade social brasileira, estimulando uma produtiva reflexão acerca das formas de encaminhamento de práticas sociais transformadoras nas diferentes esferas da vida social. O nosso agradecimento a todos os colaboradores que tornaram possível essa edição.

Sueli Cavendish – Editora Chefe

Maria Cristina Hennes Sampaio – Editora Assistente